



## ARTE E COMUNICAÇÃO: UM ESTUDO JUNTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Luciane de Oliveira (PIBIC/FA/Uem), Nerli Nonato Ribeiro Mori (Orientadora), e-mail: nrmori@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas Letras e Artes /Maringá, PR.

### Linguística, Letras e Artes: Artes

**Palavras-chave:** Artes Visuais, Ensino e Aprendizagem, Educação especial.

### Resumo:

Este trabalho apresenta uma síntese da pesquisa de Iniciação Científica desenvolvida sobre o ensino de Arte junto a um grupo de pessoas com deficiência. O objetivo é observar o ensino de Arte em instituição de Educação Especial e desenvolver um trabalho artístico junto aos sujeitos observados, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem e comunicação de alunos com deficiência. Como objetivos específicos, busca-se levantar o contexto histórico do ensino de Arte no Brasil e na instituição destacada, construir mandalas por meio de peças móveis envolvendo desenho, pintura e colagem, constituir um banco de imagens que poderão subsidiar pesquisas futuras. O problema que se busca esclarecer é *como a arte pode contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem e comunicação de pessoas em instituições especiais*. A parte de campo consistiu em, primeiramente, observar as propostas artísticas desenvolvidas na instituição de educação especial, seguindo os parâmetros do Comitê de Ética em Pesquisa. Em seguida, desenvolvemos um trabalho sobre criação artística com um grupo de pessoas atendidas na instituição. Como resultado, ao medirmos o ensino de Arte para pessoas com deficiência, contribuimos para o desenvolvimento da aprendizagem e comunicação, pois consideramos a Arte e o processo criativo, mecanismos fundamentais para que o sujeito se coloque na sociedade, mostrando sua identidade e se expressando, desenvolvendo ideias e se comunicando com/na sociedade.





## Introdução

Esse trabalho apresenta uma síntese sobre a pesquisa desenvolvida no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), que buscou compreender o processo de educação inclusiva por meio da Arte. Portanto, trata-se de uma pesquisa teórica e prática, pois realizamos esses estudos a partir de leituras sobre aspectos do contexto histórico da educação especial no Brasil e sobre o ensino de Arte para essa modalidade de ensino, além de observações e intervenções com Arte junto ao grupo de pessoas com deficiência do projeto de extensão “Atividades Alternativas para pessoas com necessidades especiais”. O projeto está vinculado ao Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Para o trabalho de campo recorreremos a conteúdos trabalhados na disciplina de Estágio Supervisionado em Artes Visuais III, do curso de graduação em Artes Visuais da UEM.

Sobre a relação do ensino de Arte e a educação inclusiva, Reily (2010) explica que a Arte contribui, de forma expressiva, com pequenos diagnósticos para a educação especial, no que tange às práticas como pintura, desenho, modelagens, entre outros. A pesquisadora afirma que essa relação possibilita o desenvolvimento cognitivo, motor e social da pessoa com deficiência. Com base nesse pressuposto delineamos como problema norteador a seguinte questão: como a arte pode contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem e comunicação de pessoas em instituições especiais? O objetivo geral foi contribuir por meio do ensino da Arte para o desenvolvimento da aprendizagem e comunicação de pessoas em instituições especiais. Quanto aos objetivos específicos, eles foram assim definidos: levantar aspectos do contexto histórico sobre o ensino de Arte no Brasil e na instituição de educação especial observada; desenvolver um trabalho artístico junto aos sujeitos do grupo observado; construir representações de imagens de mandalas por meio de peças móveis envolvendo desenho, pintura e colagem; constituir um banco de imagens com as produções realizadas pelo grupo, que poderão subsidiar pesquisas futuras.

## Materiais e métodos

Para a fundamentação teórica da pesquisa buscamos argumentações e reflexões de alguns autores norteadores referentes ao processo de criação em Artes Visuais junto a pessoas com deficiência. Ao propormos um levantamento de aspectos do contexto histórico sobre a Educação Especial





no Brasil, utilizaremos como base os estudos de Mori e Jacobsen (2012). Para refletirmos sobre o ensino de Arte no Brasil, buscamos fundamentos em autores como Ferreira (2010). Sobre a relação do ensino de Arte para pessoas com deficiência, destacamos Reily (2010). Buscamos compreensões sobre o processo de criação artística em pesquisas de Ostrower (2012), pois a autora considera a criatividade como sendo fundamental para a realização do potencial humano. Para o desenvolvimento da intervenção artística junto ao grupo de pessoas com deficiência, realizamos propostas vinculadas à conteúdos estruturantes do ensino de Arte como forma, cor, superfície, volume, além composição com técnica mista, bidimensional e Tridimensional. Para alcançar os objetivos das propostas buscamos ampliar o repertório imagético e compositivo dos alunos a partir de formas e cores expressos em imagens de mandalas. Demais objetivos específicos das intervenções realizadas com os sujeitos foram: reconhecer formas, cores e seus significados; contextualizar teoricamente o conteúdo proposto; realizar composições bi e tridimensionais utilizando formas e cores.

## Resultados e Discussão

Ao observarmos o grupo de pessoas com deficiência do projeto de extensão “Atividades Alternativas para pessoas com necessidades especiais”, identificamos a potencialidade do ensino de Arte sistematizado com relação às vivências e repertórios pessoais de cada integrante. Essa relação unificada permite aos alunos que se comuniquem por meio da Arte e do processo de criação. Nesse sentido, por meio das atividades artísticas, pudemos perceber e conhecer mais sobre o mundo interior de cada pessoa com deficiência vinculada ao projeto.

Sendo assim, destacamos que uma das finalidades da Arte na educação é “[...] formar o ser criativo que possa realizar-se como pessoa por meio de uma educação integral” (FERREIRA, 2010, p.25).

Nesse processo de Arte e educação, enquanto integração educacional, o papel do professor é de mediador, responsável pelo incentivo e valorização do desenvolvimento crítico do seu aluno. Efetivando assim, uma educação, segundo Ferreira (2010), crítica, criativa e prazerosa. Conforme Simó (2010), por meio da Arte, o indivíduo pode se expressar, desenvolver ideias e memórias, além de se colocar na sociedade, se manifestar artisticamente. O sujeito expõe sua identidade, segundo a autora, ele se comunica com o mundo a sua volta. Por isso, entendemos a Arte para além da apreciação; entendemos que ela é um mecanismo intermediário entre o homem e seu





mundo. Por meio da Arte o sujeito se expressa, se comunica e se insere no meio social e educacional.

### Conclusões

Com o estudo realizado foi possível ampliar nossos conhecimentos sobre o ensino de Arte em instituição de educação especial e desenvolver um trabalho artístico junto a pessoas com deficiência intelectual. As atividades realizadas proporcionaram ao grupo de pesquisa vivências e conhecimentos significativos para a sua formação pessoal e social, contribuindo para a aprendizagem e desenvolvimento da criatividade e comunicação.

### Agradecimentos

À Universidade Estadual de Maringá por contribuir em minha formação acadêmica, ética e pessoal. À Fundação Araucária pelo apoio e patrocínio à iniciação científica. À orientadora Dr.<sup>a</sup> Nerli N. R. Mori e à prof<sup>a</sup> de Produções Artísticas Tania R. Rossetto pela oportunidade de vivenciar a pesquisa científica. Ao projeto de extensão “Atividades Alternativas para pessoas com necessidades especiais” por ceder seu espaço para o desenvolvimento prático dessa pesquisa e contribuir de forma significativa com os resultados do trabalho.

### Referências

FERREIRA, A. **Arte, Escola e Inclusão: atividades artísticas para trabalhar com diferentes grupos**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

MORI, N. N. R.; JACOBSEN, C. C. **Atendimento educacional especializado no contexto da educação básica**. Maringá: Eduem, 2012.

OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. 27. Ed. – Petrópolis, Vozes, 2012.

REILY, L. O ensino de artes visuais na escola no contexto da inclusão. **Cad. Cedes**, Campinas, vol.30, n.80, p.84-102, jan.-abr. 2010. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em 10 de agosto de 2015.





SIMÓ, C. H. **O Estado da Arte das teses acadêmicas que abordam Arte e Inclusão**: Um recorte de 1998 a 2008 no Brasil. Dissertação de Mestrado. Pós-Graduação em Artes Visuais – CEART/UDESC. Florianópolis, 2010.

